RESUMO - V. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À FORÇA DE TRABALHO EM ENFERMAGEM E OS SISTEMAS DE SAÚDE

DESAFIOS ASSISTENCIAIS, ORGANIZACIONAIS E TERRITORIAIS NA SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.

Sabrina Da Costa Machado Duarte (sabrina.cmduarte@gmail.com)

Fernanda Zimbrão Felcman (fefelcman@gmail.com)

Lara Fabrizia Almeida Santana (larafabrizia2004@gmail.com)

Amanda Da Cunha De Moura (amanda05moura@gmail.com)

Renata Ferreira Pimenta (renatapimenta2002.rgcr@gmail.com)

Maria Manuela Vila Nova Cardoso (manuelaufrj@gmail.com)

Título:

Desafios assistenciais, organizacionais e territoriais na segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde.

Introdução: A segurança do paciente constitui dimensão fundamental da qualidade da assistência à saúde. Na Atenção Primária à Saúde (APS), fatores assistenciais, organizacionais, estruturais e territoriais podem comprometer a segurança dos usuários. Objetivo: Analisar a percepção de enfermeiros sobre desafios e fragilidades relacionados à segurança do paciente na APS. Método: Estudo exploratório, de abordagem qualitativa, realizado com 27 enfermeiros assistenciais e gestores de unidades de saúde de municípios da Região

Metropolitana I do Rio de Janeiro, Brasil. Os dados foram produzidos por entrevistas semiestruturadas e submetidos à análise lexical com auxílio do software IRAMUTEQ. Para este estudo, foi analisado subcorpus específico, constituído pelas Classes 1 e 4, relacionadas aos desafios assistenciais, organizacionais e territoriais para a segurança do paciente. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro (Parecer nº 7.467.550/2025). Resultados: Foram identificadas falhas na comunicação entre profissionais e usuários, erros relacionados à prescrição e administração de medicamentos, déficit de conhecimento, baixa adesão a protocolos e dificuldades na compreensão dos fluxos assistenciais. Destacaram-se, ainda, problemas na identificação dos pacientes e na continuidade do cuidado, infraestrutura inadequada, insuficiência de recursos materiais, dimensionamento insuficiente das equipes e elevada demanda assistencial. Interferências políticas e limitações territoriais também foram apontadas como obstáculos à implementação de práticas seguras. Apesar das fragilidades, evidenciou-se o interesse dos enfermeiros pela qualificação profissional e pelo fortalecimento da cultura de segurança. Conclusão: A segurança do paciente na APS é condicionada por fatores multidimensionais, demandando educação permanente, qualificação dos processos de trabalho, fortalecimento da cultura de segurança e estratégias sistemáticas de gestão de riscos para prevenção de incidentes e melhoria da qualidade da assistência.

Title:

Challenges to Patient Safety in Primary Health Care: Care-Related, Organizational, and Territorial Dimensions

Introduction: Patient safety is a fundamental dimension of healthcare quality. In Primary Health Care (PHC), care-related, organizational, structural, and territorial factors may compromise patient safety. Objective: To analyze nurses' perceptions of challenges and vulnerabilities related to patient safety in PHC.

Methods: An exploratory qualitative study was conducted with 27 staff and managerial nurses working in health facilities in municipalities within the Metropolitan Region I of Rio de Janeiro, Brazil. Data were collected through semi-structured interviews and subjected to lexical analysis using the IRAMUTEQ software. For this study, a specific subcorpus comprising Classes 1 and 4 was analyzed, focusing on care-related, organizational, and territorial challenges to patient safety. The study was approved by the Research Ethics Committee of the Anna Nery School of Nursing, Federal University of Rio de Janeiro (Approval No. 7,467,550/2025). Results: Communication gaps between healthcare professionals and patients, errors related to medication prescribing and administration, knowledge deficits, low adherence to institutional protocols, and difficulties in understanding care pathways were identified. Additional challenges included patient identification and continuity of care, inadequate infrastructure, insufficient material resources, inadequate staffing levels, and high care demands. Political interference and territorial constraints were also reported as barriers to implementing safe practices. Despite these challenges, nurses expressed interest in professional development and in strengthening a culture of safety. Conclusion: Patient safety in PHC is influenced by multiple and interrelated factors, highlighting the need for continuing professional education, improved work processes, strengthened safety culture, and systematic risk management strategies aimed at preventing incidents and improving the quality of care.

Título:

Desafíos asistenciales, organizativos y territoriales para la seguridad del paciente en la Atención Primaria de Salud

Introducción: La seguridad del paciente es una dimensión fundamental de la calidad de la atención sanitaria. En la Atención Primaria de Salud (APS), factores asistenciales, organizativos y territoriales pueden comprometer prácticas seguras. Objetivo: Analizar la percepción de los enfermeros sobre los desafíos y fragilidades relacionados con la seguridad del paciente en la APS. Métodos: Estudio exploratorio, de enfoque cualitativo, realizado con 27 enfermeros asistenciales y gestores de unidades de salud de municipios de la Región Metropolitana I de Río de Janeiro, Brasil. Los datos fueron obtenidos mediante entrevistas semiestructuradas y sometidos a análisis léxico con apoyo del software IRAMUTEQ. Se analizó un subcorpus correspondiente a las

Clases 1 y 4, relacionadas con desafíos asistenciales, organizativos y territoriales para la seguridad del paciente. El estudio fue aprobado por el Comité de Ética en Investigación de la Escuela de Enfermería Anna Nery de la Universidad Federal de Río de Janeiro (Aprobación n.º 7.467.550/2025). Resultados: Se identificaron fallas en la comunicación, errores relacionados con la prescripción y administración de medicamentos, déficit de conocimientos, baja adherencia a protocolos y dificultades en los flujos asistenciales. También se evidenciaron problemas en la identificación de pacientes y la continuidad de la atención, infraestructura y recursos insuficientes, dotación inadecuada de personal y elevada demanda asistencial. Las interferencias políticas y limitaciones territoriales constituyeron barreras para la implementación de prácticas seguras. Los enfermeros también manifestaron interés en la capacitación profesional y el fortalecimiento de la cultura de seguridad. Conclusión: La seguridad del paciente en la APS está influenciada por factores interrelacionados, lo que requiere educación permanente, cualificación de los procesos de trabajo, fortalecimiento de la cultura de seguridad y estrategias de gestión de riesgos para prevenir incidentes y mejorar la calidad de la atención.

Palavras-chave: enfermagem segurança do paciente atenção primária à saúde gerenciamento em enfermagem saúde pública.